

## Clipping n° 760

, 17 Março 2011 - 13:20:48

**ECONOMIA I** O faturamento da indústria, a massa salarial e o rendimento médio real do trabalhador do setor caíram em janeiro em relação a dezembro de 2010, revela a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada no dia 14 último, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Tal comportamento sinaliza arrefecimento da atividade industrial.

**ECONOMIA II** O faturamento real recuou 1,3% em janeiro sobre dezembro, sem influências sazonais, no segundo mês consecutivo de queda. Em dezembro do ano passado, houve declínio de 0,2% no faturamento ante novembro. O indicador cresceu 7,9% sobre janeiro de 2010, superando a casa dos 20% em oito dos 19 setores da indústria de transformação pesquisados. Os destaques foram de outros equipamentos de transporte, material eletrônico e comunicação, couros e calçados, edição e impressão, e produtos de metal. Fonte: CNI

**TAV** - O fabricante de trens Talgo, da Espanha, está preparando uma série de ações para anunciar sua intenção de concorrer na disputa do Trem-Bala brasileiro. É o segundo grupo estrangeiro que confirma a pretensão de participar do projeto, até o momento a maior obra de infraestrutura do PAC. O primeiro foi o grupo coreano liderado pela Rotem. A Talgo fornece parte dos trens de alta velocidade que circulam na Espanha. O anúncio de que quer concorrer no projeto que ligará Campinas, São Paulo e Rio está marcado para o próximo dia 21, em São Paulo. Fonte: Abifer/IG

**POLÍTICA** A presidente Dilma Rousseff está convencida de que é preciso trocar o comando da mineradora Vale, mas quer blindar a companhia do apetite político para não causar turbulência no mercado nem impacto nas ações da companhia na Bolsa de Valores. Agora, há um novo executivo cotado para substituir Roger Agnelli na Vale: trata-se do presidente da Suzano Papel e Celulose, Antônio Maciel Neto. Fonte: O Estado de S.Paulo

### Online ultrapassa papel no fornecimento de notícias

É oficial: ao final do ano passado, a curva ascendente do meio online sob o formato papel, finalmente, atingiu o auge: 34% dos usuários pesquisados afirmaram que leram notícias online nas últimas 24 horas ante 31% dos que ainda preferiram o meio jornal impresso. Ainda outros 41% afirmaram que obtiveram as notícias e informações por meios online ante os 31% fiéis leitores dos meios de papel. O grupo na faixa etária entre 18 a 29 anos definitivamente migrou para o online: 65% desse grupo responderam que tiveram acesso a notícias na plataforma online. É o que aponta o relatório State of Media anual do Poynter Institute, dos Estados Unidos, confirmando a tendência de migração dos meios off-line para o online. Da mesma forma que mais pessoas obtêm notícias por meio online em detrimento dos jornais impressos, obviamente, mais dinheiro será destinado para os portais da web do que para os veículos tradicionais, indica o estudo. A audiência de notícias exclusivamente baseadas em texto está em queda, de forma geral. Apenas 40% dos entrevistados pelo Poynter disseram que leram as notícias em um jornal online ou impresso, o que representa queda de 12% nos últimos cinco anos. Também no ano passado, foi a primeira vez que o faturamento da publicidade online superou a publicidade dos jornais impressos. O setor cresceu 13,9% entre 2009 e 2010, com um volume total de US\$36;

25,8 bilhões. Mas, nem todo o gasto de publicidade foi destinado às publicações online. Parte desse investimento foi para a publicidade de busca (ou SEO - Search Engine Optimization), que continua a dominar o meio online. Meio & Mensagem

#### Circulação de revistas cresce 7% em 2010

Fechados na semana passada, os números do Instituto Verificador de Circulação (IVC) sobre o desempenho das revistas brasileiras em 2010 revelam avanço de 7,3%. Os títulos semanais cresceram 8%; os quinzenais, 21%; e os mensais, 5%. No ano passado, houve lançamentos de 25 títulos semanais, três quinzenais e 187 mensais, de acordo com os dados do IVC. Um movimento notável na circulação de revistas é o incremento dos títulos voltados às adolescentes. Líder do segmento, a Capricho cresceu 37% em 2010, ultrapassando a média quinzenal de 203 mil exemplares. Suas maiores concorrentes também avançaram: a circulação da Todatenn aumentou 56%, batendo média de 133 mil mensais; e a da Atrevida cresceu 48%, atingindo 130 mil mensais. Meio & Mensagem

#### FAT tem resultado positivo de R\$ 11,1 bilhões em 2010

A formalização e o crescimento do mercado de trabalho levou o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) a atingir um resultado financeiro de R\$ 11,17 bilhões em 2010. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o resultado foi 53,37% menor em 2009 (R\$ 7,28 bi), quando o FAT foi um dos principais instrumentos para conter a crise financeira internacional, por meio do fomento à manutenção e geração de empregos.

Dos recursos do FAT, 40% são destinados a programas de desenvolvimento econômico, com o financiamento de projetos empresariais estratégicos, e os outros 60%, pagam o abono salarial e o seguro-desemprego. A receita total do FAT cresceu 16,84%, ao passar de R\$ 35 bilhões em 2009 para R\$ 40,92 bilhões em 2010.

Em 2010, as despesas do FAT apresentaram crescimento de 7,24%, passando de R\$ 27,73 bilhões para R\$ 29,74 bilhões. A maior fatia foi para o pagamento de seguro-desemprego, com dispêndio de R\$ 20,44 bilhões; já as despesas com o abono salarial ficaram em R\$ 8,75 bilhões, alta de 15,78% sobre 2009. O fundo destinou R\$ 11,5 bilhões ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Mais informações: [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

#### INSS vai pagar revisão do teto ganha na Justiça

BRASÍLIA - A partir de maio, os segurados que têm uma ação na Justiça pedindo a revisão do teto poderão antecipar a correção do benefício e o pagamento dos atrasados, já que o INSS deverá deixar de recorrer dos processos favoráveis aos aposentados. Os atrasados são as diferenças relativas aos últimos cinco anos.

Em até dois meses, a AGU (Advocacia-Geral da União) soltará uma orientação para que o INSS deixe de entrar com recursos questionando as decisões judiciais favoráveis à correção. A orientação é do advogado-geral da União, Luís Inácio Lucena Adams.

Na prática, sem o recurso, o aposentado pode garantir a revisão na Justiça mais rapidamente, já que ele poderá eliminar essa etapa do processo. Por enquanto, o INSS continua recorrendo dessas decisões na Justiça, de acordo com o advogado previdenciário Diego Franco Gonçalves. Fonte: Agora SP

Jorge Caetano Fermino